Tomar
Categoria : Lançamento de livros
Publicado por Pedra Filosofal em 10-Apr-2008 07:50

MOMENTOS DO MEU PRESENTE, do jovem autor JOEL ANJOS, no dia 12 de Abril, pelas 15.30h, na Biblioteca Municipal de Tomar.

JOEL ANJOS:
UM PEQUENO GRANDE ESCRITOR DE TOMAR

Joel Anjos, 13 anos, é um jovem como tantos outros. Estuda, gosta das novas tecnologias, perde-se nos computadores, estuda numa escola pública, sonha tornar-se actor... mas, para além do seu crescente gosto por aquariofilia, há algo que o distingue dos demais jovens da sua idade: é que o Joel escreveu um livro, Momentos do meu Presente! Um livro que a editora artEscrita, de Rio Tinto (Porto), vai apresentar ao público, já no próximo dia 12 de Abril, pelas 15.30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Tomar.
O projecto conta com o apoio da Câmara Municipal de Tomar, Junta de Freguesia de S. Pedro de Tomar e, claro, da escola EB 2,3 Gualdim Pais, onde o Joel frequenta o 8º ano de escolaridade. É, aliás, a sua professora de Português, Isabel Branco, que vai proceder à apresentação do livro, uma obra com 96 páginas, ilustrada por Onofre Varela.

A edição insere-se no âmbito do projecto "Jovens Autores", da artEscrita, que teve o seu início em Outubro de 2007, com a edição de UMA MENINA ESPECIAL, de Ana Marta (10), do Porto e já publicou, até à data, 8 autores com menos de 20 anos.

O autor:
Joel Filipe Cartaxo Anjos nasceu em Genebra, no dia 19 de Abril de 1994.
Foi também em Genebra que iniciou os seus estudos, até 2001, ano de mudança para Portugal, onde iniciou os seus estudos musicais, tendo aulas de flauta transversal.
Nos últimos anos, tem demonstrado um crescente fascínio pela área da aquariofilia. Gosta de escrever, mas sonha tornar-se actor.
Reside em Tomar e actualmente frequenta o oitavo ano na Escola EB 2,3 Gualdim Pais e o quarto grau de flauta transversal.

Sinopse:
Em Momentos do Meu Presente, Rafael, um rapaz de doze anos, de ascendência portuguesa e residente em Macau, onde nasceu, partilha com o leitor alguns episódios que marcam o seu quotidiano.
Num tom, por vezes, jocoso e em que a boa disposição está sempre presente, Rafael, jovem observador e perspicaz, vai retratando, no convívio diário, os elementos da sua família, os seus hábitos arreigados, os seus

comportamentos quase previsíveis, as suas características mais marcantes que determinam o desenvolvimento da história. Apresenta-nos, com graciosidade, algumas situações da vida familiar, descreve os espaços mais conhecidos da sua cidade natal e as impressões da sua primeira visita a Portugal. Tais vivências, que a memória de Rafael vai seleccionando, enquadram-se no seu lema - "Talvez porque a vida é um segmento de recta com princípio e fim".
Qualquer jovem dos nossos dias poderá facilmente identificar-se com o relato de Joel Anjos (13 anos), apaixonado pelas novas tecnologias.
Isabel Branco